IGREJA BATISTA CEHAB

Pr. Gilberto Suzano

Leitura Bíblica: Ezequiel 1:1-14

QUANDO O AVIVAMENTO É NECESSÁRIO!

INTRODUÇÃO

Meus irmãos, esse é um texto grandemente conhecido da Palavra de Deus.

Trata-se de uma visão que o profeta Ezequiel teve a respeito do resultado de não se ouvir a voz de Deus.

Na visão o Senhor conduz Ezequiel até um vale de ossos secos (um cemitério) e lhe mostra a condição de vida a que Israel tinha chegado.

Por muitas vezes tratamos deste texto como se o mundo fosse o vale de ossos secos, olhando para as pessoas sem Cristo, que não tem um relacionamento com Deus, mas gostaria e que olhássemos para este texto, considerando a quem ele foi escrito e sobre quem ele estava dizendo.

Vamos, à Luz da Palavra de Deus

A. A CRISE ESPIRITUAL DE QUEM NÃO OUVE A VOZ DE DEUS.

- 1. O povo de Deus não estava dando ouvidos à voz de Deus.
- O profeta Isaías ao contemplar a condição espiritual da nação, disse: "Este povo está enfermo da cabeça aos pés". Isaías chamou o povo ao arrependimento, mas ele não quis ouvir. "Quem creu..."
- O profeta Amós (prumo) olhou para o povo e viu que o culto estava sem vida, a música era apenas um barulho estridente aos ouvidos de Deus e chamou a nação ao arrependimento, mas eles não guiseram ouvir.
- O profeta Oséias olhou a para nação e viu sua infidelidade, sua instabilidade espiritual, sua depravação moral e chamou o povo ao arrependimento, mas eles não quiseram ouvir.
- Deus mandou o profeta Miquéias e este concluiu que o povo estava enfadado de Deus. O povo não quis ouvir.
- Deus enviou o profeta Jeremias e este chorou porque o povo havia abandonado a Deus, o manancial de águas vivas e cavado para si cisternas furadas. Deus falou mil vezes: chamou, aconselhou, exortou, mas o povo não quis ouvir. Deus chamou o povo pelo amor e este não veio. Então, Deus mandou o açoite, o chicote, a espada, o cerco do inimigo, o cativeiro. A Assíria e a Babilônia vieram e levaram o povo para o cativeiro.
- Agora, Ezequiel vê o progresso do mal. Vê os resultados da desobediência, os frutos amargos da rebeldia. Agora não é apenas um povo doente. A enfermidade dá lugar à morte e a morte à desintegração orgânica. Agora estava ali um monte de ossos

secos, sem vida, sem esperança. Era a maquete da desesperarança, o retrato de um povo caído, com a esperança morta.

- O v. 11 diz que os ossos secos eram toda a casa de Israel. O v. 13 diz que eles estavam em sepulturas existenciais. Haviam antecipado a morte por não terem tomado posse da vida.

2. O povo de Deus estava disperso.

- Havia falta de vida e também falta de comunhão. O pecado separa, divide, afasta as pessoas umas das outras e todas de Deus. Eles estavam não apenas sem vigor, mas também dispersos. Há falta de comunhão. Há muros que nos separam, feridas abertas nos relacionamentos, distância uns dos outros.

3. O povo de Deus estava como um vale de ossos secos.

- Esta era a condição de Israel e a situação de muitos crentes hoje, ausência de vida, de entusiasmo, de prazer na Casa de Deus, de deleite na oração.
- A vida abundante que Cristo oferece parece estar ausente. O poder do Espírito Santo parece ser algo desconhecido. Muitos crentes estão dormindo. Outros estão imitando e amando o mundo. Outros estão flertando com o pecado. Outros estão apáticos às coisas de Deus.
 - 4. O povo de Deus apresentava sinais de morte.
- a) Um morto não tem apetite Uma pessoa morta espiritualmente não tem fome e sede de Deus. Ele não tem prazer na leitura da Bíblia. O culto para ele é uma canseira. Uma pessoa morta não sente saudade de Deus, não ama a Deus, não busca em primeiro lugar as coisas lá do alto. O que a atrai são os prazeres do mundo, a fascinação da riqueza.
- b) Um morto é insensível Deus fala, chama, exorta, mas eles não escutam. São surdos espiritualmente. Eles não se constrangem com o amor de Deus nem se abalam com o fogo do inferno. Não se importam com a condição dos perdidos.
- c) Um morto não tem ação O morto não se levanta, não trabalha para Deus, não tem tempo para Deus.

Israel estava vivendo a sua maior crise em seu relacionamento com Deus. Por não ouvir a voz de Deus, foram levados cativos para a Babilônia e estavam vivendo sem liberdade, sem contar que eles viram muitos de seus filhos serem mortos, a cidade de Jerusalém ser destruída e suas casas queimadas.

O Salmo 126 é um lamento por essa crise.

Mas essa crise desesperadora da nação não limitava a ação divina.

Essa crise de Israel com Deus se tornou numa grande oportunidade de conserto, de uma restauração.

Meus irmãos, tenho percebido que estamos vivendo também um tempo de crise com Deus em nossos dias.

A superficialidade com que muitas pessoas têm vivido o relacionamento com Deus tem sido notória e sinto que Deus tem nos chamado a um despertamento, a um avivamento.

Quando o povo de Israel estava como um vale de ossos secos, Deus realizou um milagre e pôs a nação de pé. É isso o que Deus faz.

B. O AVIVAMENTO QUE DEUS DESEJA TRAZER SOBRE O SEU POVO.

O que significa avivamento?

Tornar mais nítido ou visível; realçar; tornar mais ativo; tornar mais vivo, mais intenso; atiçar (o fogo); trazer ânimo, vigor; reanimar-se; tornar mais forte; aumentar.

É isso o que Deus deseja fazer em nós.

- 1. Deus é guem toma a iniciativa do avivamento.
- Tudo provém de Deus. Ele é quem nos escolheu. Ele é quem nos chama. Ele é quem nos justifica. Ele é quem nos transforma. Ele é quem nos levanta a da morte. A iniciativa da restauração vem de Deus.
 - É Deus quem faz Ezequiel andar no meio da vale (v. 2)
 - -É Deus quem pergunta ao profeta (v. 3)
 - É Deus quem manda o profeta profetizar (v. 4)
 - Toda a ação para levantar da morte é iniciativa divina (v. 5-6).
 - 2. Deus é quem age milagrosamente levantando os mortos da sepultura espiritual.
- Deus perguntou ao profeta: "Filho do homem poderão reviver esses ossos?". Os céticos diriam: impossível. Os incrédulos diriam: Jamais!

Mas Ezequiel disse: "Senhor Deus, tu o sabes". Se Deus quiser, os mortos se levantam. SE Deus quiser o leproso fica limpo. SE Deus quiser, o paralítico anda. SE Deus quiser, o bêbedo se torna sóbrio. SE Deus quiser, o drogado fica livre. SE Deus quiser, o feiticeiro corre arrependido para os braços de Jesus.

- Deus pergunta hoje: é possível a nossa igreja receber um poderoso avivamento? É possível nossa igreja ser cheia do Espírito Santo? É possível termos jovens santos? É possível termos famílias piedosas? É possível nossa igreja ser uma igreja de oração? É possível nossa igreja ser uma ganhadora de almas?
- Ezequiel respondeu: "Senhor Deus tu o sabes!" SE Deus quiser Ele pode inflamar nossa igreja, se Deus quiser poderemos experimentar um avivamento como nunca antes visto na história de nossa igreja.

E você acha que Deus quer? É o que Ele mais deseja...

Precisamos desesperadamente de um avivamento!

A sociedade precisa urgentemente de que nos despertemos irmãos.

As casas estão doentes; as famílias; os casais; os jovens; a cidade; o estado; a nação está doente.

FATOS:

- Cada dia, uma crise moral pior do que Sodoma e Gomorra invade as casas.
- O homem acha que tem por si a solução.
- O casamento é blasfemado, o adultério cresce, a traição atrai; O divórcio tem tomado até mesmo os crentes.
 - Os jovens correm noites inteiras atrás de drogas, sexo e álcool.
 - O homossexualismo afronta a bíblia.
- A insegurança; a violência; os crimes; os assaltos; os seqüestros; os estupros; estão tornando as pessoas em reféns de si mesmas.
- A TV Brasileira, que é considerada a mais imoral do mundo, ao invés de usar o seu poder para ensinar, é usada para reverter cada vez mais os padrões da moral e santidade.
- Se isso tudo não bastasse; a feitiçaria, o satanismo, a seita e a heresia, crescem em busca de novos enganos.
- Cada vez religiões de todas as origens orientais, filosóficas, buscando fiéis, entram até mesmo nos nossos governantes.
 - O mais grave nisso tudo, é a sonolência da igreja.

Enquanto o diabo opera isso tudo, muitas vezes estamos dormindo...

Efésios 5:

Desperta tu que dormes...

C. O INSTRUMENTO QUE DEUS USA PARA TRAZER O AVIVAMENTO SOBRE O SEU POVO.

1. A Palavra de Deus.

- Deus então diz: "profetiza a esses ossos: ossos secos ouvi a Palavra do Senhor" (v. 4).

Deus chama os mortos pela Palavra. Não há outro instrumento. Hoje muitas igrejas têm abandonado a Palavra, têm pregado outro evangelho, tem pregado doutrinas de homens, tem pregado o que o povo quer ouvir. Mas se queremos ver os mortos recebendo vida, se queremos ver conversões verdadeiras, precisamos pregar a Palavra. Há poder na Palavra!

- A Palavra é o poder de Deus para a salvação e para a edificação do povo de Deus.

2. O Espírito Santo.

- O v. 5 diz que é quando o Espírito entra nesses ossos é que eles recebem vida.
- O v. 9 diz que quando o Espírito vem e assopra sobre os ossos secos, eles recebem vida.
- O v. 10 diz que quando o Espírito entrou neles, eles se levantaram como um exército.
- Precisamos do sopro do Espírito trazendo vida, levantando os caídos, ressuscitando os mortos espirituais.
- É o Espírito Santo quem convence do pecado, quem nos batiza no corpo, nem nos dá nova vida.

D. O MOVIMENTO CAUSADO PELO AVIVAMENTO.

1. Ouve-se um barulho.

- Houve um ruído, um barulho, uma agitação. Mas isso ainda não é vida. Por que o avivamento em si não é barulho, agitação, estardalhaço, gritaria, emocionalismo. Não se gera vida com propaganda e com marketing. Ezequiel não confundiu barulho com criação, nem atividade com unção, nem agitação com avivamento.

2. Aconteceu um ajuntamento.

- Os ossos que estavam espalhados, dispersos, se ajuntaram. Voltaram às suas origens. Ficaram em ordem. Mas ainda eram ossos secos, sem vida, sem fôlego.
- Talvez ficássemos satisfeitos com isto. Ezequiel não. De que vale um bando de esqueletos? Eles poderiam por acaso lutar as guerras do Senhor?
 - 3. Surgem agora tendões e carne.
- Eles agora estavam de pé. Agora tinham uma estrutura. Agora pareciam gente. Mas ainda estavam mortos.
 - Podemos ter estrutura, doutrina, preceitos, mas ainda faltar o principal: a vida.
 - Podemos ter religião, podemos frequentar a igreja, mas precisamos ter vida!

4. Há um revestimento de pele.

- Agora eles tinham aparência, beleza, formosura, mas ainda estavam mortos. Era cadáveres. Você pode parecer filho de Deus, poder aprender um vocabulário evangélico e ainda não estar vivo.
- Os fariseus eram bonitos por fora, mas estavam mortos como túmulos caiados. É preciso mais, é preciso que o Espírito Santo nos vivifique!
- 5. O Espírito entrou neles e viveram e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso.

- Só o Espírito pode regenerar a nossa alma. Só o Espírito pode transformar nossa vida, só o Espírito pode trazer restauração em nosso meio. Só o Espírito pode fazer jorrar rios de águas vivas dentro de nós.
- Só o Espírito Santo pode nos dar poder e nos fazer de nossa igreja um poderoso e numeroso exército!

E. OS RESULTADOS DO AVIVAMENTO.

1. Os ossos secos passaram a viver e se puseram em pé como um exército – v. 10

Deus pode nos levantar. Deus nos pode unir. Deus pode nos dar um só coração, um só propósito, para sermos nesta igreja como um exército do Senhor, a nos levantarmos em nome do Senhor, para fazer a obra do Senhor.

2. Os ossos secos saíram da sepultura – v. 12-13

Não importa o quanto possamos estar mortos espiritualmente, não importa o quanto possamos estar perdendo o amor e a paixão pelo Senhor, nesta manhã, o Espírito Santo pode quebrar o poder da morte em nossa vida, e nos encher de vida!

- 3. Uma experiência profunda com Deus v. 6,13,14
- Então sabereis que eu sou o Senhor (v. 6)
- Sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir a vossa sepultura e fizer sair dela, ó povo meu (v. 13).
- Porém em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, sabereis que eu, o Senhor, disse isto e o fiz, diz o Senhor (v. 14).

FINALMENTE...

É muito fácil ouvirmos uma palavra como esta nesta manhã e acharmos que nossa vida não está como esse cemitério, como esse vale de ossos secos que se tornou o povo de Israel.

Mas o que está acontecendo aqui no cap. 37 de Ezequiel é exatamente o que precisa acontecer todos os dias em nossa vida, meus irmãos.

Estou convicto de que esse é nosso desafio diário: ser avivado pelo Senhor, ser mais apaixonado por Jesus.

É a nossa famosa luta da carne contra o Espirito.

Todos os dias nos vemos diante da realidade: *Ouvir ou não a voz de Deus; fazer ou não a vontade de Deus.*

E aí, muitas vezes não ouvimos a voz de Deus e seguimos vivendo de acordo com a nossa própria vontade.

Não é que não ouvimos nada do que Deus nos fala, mas é que O ouvimos pela nossa conveniência.

Não é que não vivemos nada na vontade de Deus, mas é que fazemos isso em parte.

Dessa forma deixamos de amar ao Senhor de todo coração e passamos a amar mais a nós mesmos. Assim agimos igualmente o povo de Israel que honrava ao Senhor de lábios, e não com a vida prátic.

Aí cavamos a nossa própria sepultura, e nossa vida se torna um vale de ossos secos.

Lembre-se:

- a) Um morto não tem apetite Uma pessoa morta espiritualmente não tem fome e sede de Deus. Ele não tem prazer na leitura da Bíblia. O culto para ele é uma canseira.
- b) Um morto é insensível Deus fala, chama, exorta, mas eles não escutam. São surdos espiritualmente. Eles não se constrangem com o amor de Deus nem se abalam com o fogo do inferno.
- c) Um morto não tem ação O morto não se levanta, não trabalha para Deus, não tem tempo para Deus.

Mas a misericórdia do Senhor pode trazer vida sobre nós nesta manhã:

E Deus deseja isso urgentemente!

Irmãos, um dia estávamos mortos espiritualmente, mas agora estamos vivos espiritualmente, e DEUS não nos ressuscitou, ou seja não nos tirou da morte no pecado para que apenas venhamos a sua casa, para sermos simples ouvintes da palavra.

Ninguém é convidado a fazer parte de um exército para ficar apenas olhando a guerra.

Nós somos ressuscitados para que neste exército sejamos instrumentos de Deus para a libertação daqueles que se encontram cativos no pecado. Para isto sim, a igreja cumpre o seu grandioso papel ao preparar e treinar os seus membros para que estejam prontos a sair e anunciar as boas novas da salvação, prontos para enfrentar a batalha.

Vamos orar de joelhos!